

BANCO DO BRASIL - I

Cassi: “não há saída fora da solidariedade”

Como afirmamos no C&N anterior, a propaganda ideológica tenta nos convencer de que a saída para os problemas da sociedade é individual. E tão intensa é essa propaganda que, em momentos de crise como o que estamos vivendo, muita gente passa a acreditar, firmemente, que este é o único caminho que resta a seguir.

Vejamos o exemplo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Boa parte de seus associados acredita que a substituição do sistema de custeio mutualista, hoje vigente, pelo de individualização, é a solução para a Cassi. Por isso, enfatizamos a importância da leitura do boletim “Cassi: Prestando contas” de nº 28 que discute o princípio da solidariedade do plano de saúde, do qual reproduzimos mais um trecho:

“Quebrar a solidariedade na Cassi significaria a possibilidade de

pagar por dependente, por idade, por consumo, por perfil epidemiológico, dentre outros. E temos certeza de que muitos não conseguiriam arcar com tantas despesas, fazendo com que vários colegas da ativa e aposentados tivessem que abandonar a caixa de assistência, encarecendo os planos - pela concentração do risco numa população cada vez menor - até tornar a entidade insustentável.”

“Não há saída fora da solidariedade para nós.”

Para ler a íntegra do boletim, basta acessar o sítio www.contrafcut.org.br, seção *Publicações*. Repetimos. É importante que os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil leiam o boletim em sua íntegra. Sugerimos também a bancárias e bancários dos demais bancos a leitura do boletim.

BANCO DO BRASIL - II

Banco anunciou a reestruturação ontem

A diretoria do Banco do Brasil escolheu um domingo para anunciar o seu mais novo plano de reestruturação. Uma vez mais, sem qualquer discussão com os representantes dos funcionários. O plano prevê o fechamento de mais de 400 agências e o corte de 18 mil funcionários através de um plano de incentivo à aposentadoria. Em Passo Fundo, as notícias dão conta do fechamento da agência Bairro São Cristóvão.

Com todo o imenso lucro que, apesar da grande crise econômica nacional, o BB segue obtendo, a diretoria do banco diz querer “economizar” cortando postos de trabalho. Ou seja, um grande banco público atuando “na contramão”; vai recrudescer ainda mais a crise ao ampliar o desemprego.

No próximo C&N, traremos mais informações sobre mais uma reestruturação no maior banco público do país.

SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

“A Hidra Mundial” tem fome de recursos públicos

No C&N de hoje, damos sequência à abordagem do trabalho do professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Toulouse, França, François Morin, que versa sobre o sequestro da democracia pelo poder econômico. Esse trabalho rendeu o livro “A Hidra Mundial”, o qual descreve como 28 grandes bancos de atuação global constituíram uma quadrilha organizada para dominar os mercados financeiros, a moeda e os Estados. Esses grandes bancos são categorizados pelo economista como os chefões da “Hidra”.

Os 28 bancos citados no livro detêm recursos superiores aos das dívidas públicas de 200 países, ativos [bens, dinheiro, clientes e empréstimos] que somam US\$ 50 trilhões [R\$ 178 trilhões]. Enquanto isso, a dívida pública mundial é de US\$ 48,9 trilhões]. Morin não tem

dúvidas em afirmar que “para por os cidadãos a salvo” das garras criminosas dos assassinos da Hidra, é “necessário destruir esses bancos, devolver o poder político aos governantes eleitos” e, sobretudo, “voltar a submeter a moeda” ao interesse público.

Os 28 grandes bancos listados por François Morin, que formam a “Hidra Mundial”, são: J.P. Morgan Chase, Bank of America, Citigroup, HSBC, Deutsche Bank, Groupe Crédit Agricole, BNP Paribas, Barclays PLC, Mitsubishi Ujfg, Bank of China, Royal Bank of Scotland, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Mizuho FG, Santander, Société Générale, ING Bank, BPCE, Wells Fargo, Sumitomo Mitsui FG, UBS, Unicredit Group, Crédit Suisse, Nordea, BBVA, Standard Chartered, Bank of New York Mellon e State Street.

SINDICATO

4º Campeonato de Futebol Society

Segunda fase começou no sábado

A segunda fase do 4º Campeonato de Futebol Society dos Bancários começou no sábado, 19. Os resultados foram os seguintes:

CEF 6 x 3 Itaú

Bradesco U-Night 3 x 1 Santander.

No próximo sábado, 26, jogam:

10h - Itaú x Bradesco Lucas

10h50 - Santander x Banrisul

PIADINHA

Muito nervoso, o cliente grita:

— Garçom, essa sopa está com gosto de inseticida!

O garçom responde, inconformado:

— Cliente nunca fica satisfeito!

Quando tem mosca, reclama.

Quando a gente toma uma providência, reclama também!